

Transformações na cidade de Itaituba/PA, antes e depois do ciclo do Ouro - Um método didático aplicado.

ROCHA, Raquel Peres.¹
raquel-itb@hotmail.com
ESTÊVEZ, Laura Freire.²

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar as principais transformações que a cidade de Itaituba/PA vem sofrendo ao longo dos anos, especialmente nos bairros, que foram os primeiros pontos de povoamento desta localidade, também registrar como as mesmas afetam diretamente a vida da população. Em uma construção geográfica do espaço de Itaituba, antes e após o ciclo do ouro. Quando aplicada em sala de aula essa análise permite que os alunos adquiram conhecimento por meio de sua própria realidade, o que facilita a aprendizagem. Esse tipo de estudo fornece conceitos e métodos geográficos aos alunos, e trabalha a questão espaço e tempo, presente na Geografia. Este estudo se realizou a partir de uma pesquisa de campo e bibliográfica, dentro de uma abordagem qualitativa, utilizando o método descritivo e analítico, visando coletar dados, documentos e imagens para demonstrar o objeto de estudo. Os resultados alcançados apontam as principais mudanças espaciais que a cidade de Itaituba/PA sofreu pela ação do homem, em bairros da cidade como: Centro, Jardim das Araras e KM 05. Como também, as principais carências que surgiram devido a essas mudanças espaciais realizadas pela construção e abertura de casas e ruas desordenadamente. Portanto, conclui-se que o crescimento desta parte da cidade, deu-se sem planejamento, o que gerou na atualidade diversos problemas para as famílias que ali residem, por exemplo, até para se asfaltar uma das ruas do Bairro Jardim das Araras, é difícil, pois muitos construíram suas casas tomando espaços dos logradouros públicos, não tendo como acertar o alinhamento correto das ruas para asfaltá-las, e como esses existem tantos outros problemas de estrutura no desenvolvimento dos bairros. A aplicação dessa análise temporo-espacial permite que os alunos entendam melhor o meio em que vivem.

Palavras Chaves: Transformações da cidade, problemas sociais, Itaituba/PA, método didático.

¹ Raquel Peres Rocha, Curso de Especialização *Latu Sensu* em Metodologia do Ensino de História e Geografia FACINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, no Curso de Metodologia do Ensino de História e Geografia Faculdade Internacional de Curitiba. FACINTER, 2012.

² Professora Orientadora: Laura Freire Estêvez, Geógrafa (Universidade Estadual de Maringá - UEM), Mestre em Geografia (UEM), Especialista em MBA em Gestão Ambiental (Universidade Federal do Paraná - UFPR), orientadora de TCC do Grupo UNINTER.

INTRODUÇÃO

Ao realizar esta pesquisa, a escolha do tema foi motivada pela observação do espaço geográfico da cidade de Itaituba/PA, e como esta cidade desenvolveu-se após a corrida do ouro, e conseqüentemente surgiram os bairros, dos quais três serão os objetos de estudo para exemplificar a aplicação desse método didático. No bairro Centro, o bairro periférico Jardim das Araras, e o bairro do km 05, se observa fortemente este crescimento urbano desordenado.

Esta pesquisa objetiva apresentar as transformações espaciais sofridas na cidade de Itaituba/PA, como as mesmas afetam diretamente a vida da população, e como esse método didático pode fornecer aos alunos informações sobre sua realidade e construir o conhecimento geográfico.

Verificando que a cidade cresceu, e aumentou muitas vezes até de forma irregular, como é o caso da criação da grande maioria dos bairros da cidade de Itaituba/PA, percebe-se que com esses novos bairros surgem também às demandas sociais nos mesmos. Como por exemplo, ausência de infra-estrutura adequada à população como a falta de saneamento básico que atinja os habitantes dos bairros pesquisados, carência de escolas, postos de saúde, creches e tantas outras demandas que são verificadas ao longo da pesquisa e que surgiram após a criação desses bairros. Ao identificar essas demandas o aluno entende a falta de planejamento, o que contribui para sua formação como cidadão.

Ao apresentar os problemas acima, verifica-se a importância de se fazer esse levantamento geográfico das transformações espaciais que a cidade vem sofrendo juntamente com os alunos das variadas séries, como também das conseqüencias dessas transformações, para os moradores desses bairros com pouca infra-estrutura. Por esse motivo, a preocupação em discutir a atual situação em que a cidade se encontra, e seus problemas não solucionados devido à criação desses bairros sem planejamento, e as conseqüencias para todos, em especial para os habitantes dos citados locais.

Este estudo realizou-se a partir de pesquisa de campo e bibliográfica, dentro de uma abordagem qualitativa, utilizando o método descritivo analítico, visando coletar dados, documentos, e imagens para demonstrar as mudanças ocorridas no espaço geográfico da cidade de Itaituba/PA.

No primeiro momento deste artigo, é apresentado como os bairros eram antes desta explosão demográfica, que ocorreu na cidade por volta de 1958, quando se deu início a famosa corrida do ouro na cidade. Na sequência aborda-se uma visão atual de como ficaram estes bairros após esta corrida do ouro, e finalizando elenca-se quais os problemas surgidos após este crescimento desordenado da cidade, conclui-se este estudo com possíveis soluções para estes problemas levantados. Toda a análise pode ser desenvolvida em sala de aula, assim como, permite a ocorrência de aulas de campo com os alunos, fato que também aumenta o interesse pelo aprendizado das temáticas trabalhadas.

Houve uma preocupação em se buscar dados documentais para o desenvolvimento da pesquisa, como leis de criação desses bairros na Câmara de Vereadores e também na Prefeitura Municipal de Itaituba/PA. Foram utilizados textos de apoio de livros como de Milton Santos e a Natureza do espaço, no qual o mesmo aborda trechos sobre esta temática, como também de Antonio Castrogiovanni no ensino de “Geografia: práticas e contextualizações no cotidiano”, que aborda a questão dos bairros, cidade. Quanto à metodologia foram utilizados textos de Antonio Raimundo dos Santos em “Metodologia Científica – a construção do conhecimento”, que discute as diversas formas de investigação científica, como também diversas formas de pesquisa e como trabalhar cada uma delas.

UM BREVE RELATO DA HISTÓRIA DE ITAITUBA/PA – PRIMEIRA ETAPA DO MÉTODO DIDÁTICO.

A cidade de Itaituba/PA, por volta de 1812, foi mencionada pela primeira vez na viagem de Miguel João de Castro nas margens do rio Tapajós, como sendo um local de exploração e comércio de especiarias do Alto Tapajós. Conforme relatou Ferreira Pena em 1836, Itaituba era apenas um aldeamento de Índios, que fazia parte da dependência do Grão-Pará, para onde foram enviados por

Portugal, um pequeno destacamento de homens, com o intuito de desbravar a região, e entre esses nomes está o de Joaquim Caetano Correa, que posteriormente, levou o título de fundador da cidade.

Em 15 de novembro de 1900, data da inauguração do primeiro paço municipal que funcionou como sede dos principais órgãos da cidade, funcionando por muito tempo como sede da prefeitura municipal.

O nome da cidade é originário da língua Tupy Guarani, que significa, ITA=Pedra, I=Pequena, TUBA=Abundância, que traduzindo, seria lugar de pedra miúda, devido a margem do rio ter muitos pedregulhos, conforme relatos oficiais.

Em 1914, Itaituba foi o primeiro município a participar de uma exposição que ocorreu em Londres, na Inglaterra, representando todo o Estado do Pará, revelando suas riquezas através de produtos tropicais, e riquezas nativas como a seringueira, a borracha e o guaraná. Essa exposição fez com que sociólogos, cientistas, escritores, entre eles Henry Condreaux, escrevessem sobre Itaituba e suas belezas e riquezas naturais, como consta em documento em anexo nesta pesquisa.

Através do decreto Estadual nº4505 de 30 de dezembro de 1943, Itaituba começou um processo de desmembramentos, perdendo assim grande parte de seu território, processo este que durou até 1991. Ao longo deste período foram desmembramentos da jurisdição Itaitubense, o Município de Aveiro, Jacareacanga, Novo Progresso e Trairão, todos compunham até então o território da cidade de Itaituba/PA.

Um fato a ser ressaltado é que na época da corrida do ouro, Itaituba recebeu o apelido de “cidade pepita”, por ser a porta principal dos diversos garimpos ao redor do município. Também chegou a estar com seu nome no Guinness Book, o livro dos Recordes Americano, por ter seu aeroporto como o que mais tinha aterrissagens e pousos durante um dia, isto é de três em três minutos havia um pouso e uma decolagem neste aeroporto, e não eram aviões de pequeno porte, como os de hoje em dia, eram aeronaves, indo e vindo para os garimpos, levando os garimpeiros em busca do tão sonhado ouro fácil. Itaituba em um

dado momento histórico antes de ocorrerem seus desmembramentos para compor novos municípios foi considerado o maior município do estado do Pará e do Brasil.

A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS E TEMÁTICAS GEOGRÁFICAS – SEGUNDA ETAPA DO MÉTODO DIDÁTICO

Ao longo dos anos percebem-se as modificações que a cidade de Itaituba/PA vem sofrendo em sua paisagem, ao se deparar com tais modificações nota-se que a paisagem antrópica esta em constante transformação, portanto, a mesma é um produto da sociedade, do seu tempo e de suas necessidades, conforme afirma, Santos (1929, p.67):

A paisagem existe através de suas formas, criada em momentos históricos diferentes, porém coexistindo no momento atual. No espaço, as formas de que se compõe a paisagem preenchem, no momento atual, uma função atual, como resposta às necessidades atuais da sociedade. Tais formas nasceram sob diferentes necessidades, emanaram de sociedades sucessivas, mas só as formas mais recentes correspondem a determinações da sociedade atual.

Ao refletir sobre estas observações, percebe-se que a transformação que a cidade sofreu é o resultado também do período do ciclo do ouro. O ciclo do ouro teve seu início por volta de 1958, e o auge na década de 1970, quando mais rapidamente a cidade passou por um processo intenso de construções de casas e criação de novos bairros.

No início da história do homem, a configuração territorial é simplesmente o conjunto dos complexos naturais. Santos (1929), afirmava que, à medida que a história do homem vai se construindo, a configuração territorial é dada pelas obras dos homens através das construções de estradas, plantações, casas, depósitos, portos, fábricas, cidades etc. Criando-se cada vez mais uma configuração territorial resultante da produção histórica com tendências a uma negação da natureza natural, substituindo-a por uma natureza inteiramente humanizada.

Esse processo foi fortemente vivenciado no município de Itaituba/PA, após a grande explosão demográfica que o mesmo sofreu, após entrar no cenário a nível nacional e mundial, como chamariz para uma cidade. Dizia-se que era possível encontrar ouro até mesmo ao caminhar pelas ruas da cidade, relato que era fictício.

Para Castrogiovanni (2009), o município seria um núcleo político administrativo hierarquicamente menor dentro das estruturas brasileiras. Como nenhum lugar se explica por si só, é necessário o exercício constante da teorização, para que possamos estabelecer ligações e buscar explicações a níveis regionais, nacionais e internacionais se for necessário. Portanto, o município seria um lugar que precisa ser entendido dentro do mundo.

Assim como Santos (1929), Castrogiovanni percebia a importância das relações sociais na produção deste espaço geográfico, o mesmo afirmava que (2009, p.124-125):

É importante entender como o espaço é produzido, como as populações vivem e trabalham. Há que se perceber este processo em dois níveis: na sua horizontalidade, isto é nos dados materiais presentes na organização horizontal do espaço, e na sua verticalidade, quer dizer, questão social, nas relações de trabalho e nas relações sociais em geral.

Não podemos deixar de frisar, que o município está ligado a outros lugares, como já foi dito, portanto, o lugar não é necessariamente reflexo puro e simplesmente de si, pois o que define o que acontecerá ali é a sua organização territorial que em muitos casos pode estar distante.

A cidade passou a ser um lugar de concentração da população, é o espaço onde as relações humanas ocorrem de maneiras mais acentuadas, mais intensas e complexas. A mesma é o resultado do processo de urbanização dessas relações, ela representa os laços que ligam as pessoas que compartilham do mesmo território, para morar, trabalhar, e satisfazer suas necessidades básicas de sobrevivência. E este compartilhamento passa a exigir regras de conduta para um bom convívio social. Um modo bem interessante de estudar a cidade é fazendo uma leitura de cada um destes espaços que nos acolhe diariamente, no caso os bairros.

O bairro é uma parte da cidade não pode ser entendido, a não ser que seja estudado do seu próprio interior, é um dos espaços que está mais próximo das pessoas, pois é onde elas convivem com outras pessoas.

Os bairros são parte da estrutura urbana do município, os mesmos são criados por leis municipais, que não foi o caso do surgimento dos bairros da cidade de Itaituba/PA. Cada bairro representa a história de vida das pessoas, dos grupos que a formaram e que vivem naquele lugar. Nas cidades pequenas, os bairros ainda representam apenas o papel do local de moradia da população que trabalham geralmente nos centros comerciais, que também ocorre na cidade de Itaituba/PA. A infra-estrutura urbana ainda não é suficientemente desenvolvida na cidade de Itaituba/PA. A relação que a população estabelece com o centro da cidade tem muito a ver com a busca de serviços, do local de trabalho, e lazer.

Com nas reflexões e definições do que seriam compostas as cidades, chega-se a base da nossa pesquisa. Foram verificadas nos bairros estudados, as áreas sujeitas de inundações, a má organização e distribuição espacial, as áreas comerciais, áreas residenciais, áreas de lazer, praças, as edificações, arruamentos, áreas especializadas em determinados serviços, como postos de saúde, escolas creches e entre outros.

APLICAÇÃO DA PESQUISA – TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO DIDÁTICO

1 - Os bairros pesquisados antes do ciclo do ouro

A cidade de Itaituba, era um pequeno aldeamento de índios e, acabou se tornando porto de parada dos viajantes, devido sua localização ser as margens do rio Tapajós. O tráfego de pessoas e mercadorias desta parte do estado do Pará só eram possível através da navegação, por suas vias fluviais, e isso fez com a cidade acabasse por desenvolver-se vagarosamente. Tendo como suas principais ruas, a Avenida Getúlio Vargas, conhecida como orla da cidade, a rua nova de Santana, e a Rua João pessoa. Eram estas as três únicas ruas que a cidade possuía a princípio ao seu redor, só existiam áreas de matas e montanhas. Portanto, a cidade quando teve seu apogeu no ciclo do ouro, veio

a figurar no rol das cidades mais visitadas e comentadas do Brasil, isso ocorreu por volta de 1958 e teve como seu auge a década de 1970. A partir daí essas três ruas, tornaram-se referências, dando surgimento aos novos bairros da cidade.

Com o surgimento destes novos bairros, muitas carências surgiram também, como à falta de infra-estrutura, coleta de lixo adequado, escolas e creches necessárias para atender esta população, postos de saúde, hospitais municipais entre tantas outras demandas que foram surgindo ao longo dos anos.

O bairro do centro comercial a princípio era composto de poucas casas, e as primeiras eram de barro e pau a pique, este bairro era composto pelas ruas Nova de Santana, Avenida Getúlio Vargas, Avenida Hugo de Mendonça, Avenida Belém e início da Travessa João Pessoa e início da travessa Treze de Maio. Os serviços essenciais eram feito na cidade de Santarém/PA, para qual a viagem de barco durava dois dias.

As ruas que fazem parte do centro apresentam os mesmos problemas que as ruas dos demais bairros pesquisados. Por exemplo, a Avenida Belém é muito estreita, não podendo circular por ali dois carros lado a lado, em decorrência dessa dificuldade, com o decorrer dos anos a mesma se tornou via de mão única. Na época em que esta rua foi aberta, uma das pessoas que já estava envolvida no cenário político, comentou com o então responsável pela abertura desta rua, o senhor Silvio de Paiva Macedo: *“Para que aumentar mais a largura desta rua, se a cidade só tem três carros para circular por estas ruas...”*

A imagem abaixo mostra como era a rua principal da cidade, a Avenida Getúlio Vargas, na orla, podem-se observar as margens da rua, áreas de mata virgem, e poucas casas.



Avenida Getúlio Vargas na década de 1930 (Fonte: Museu Aracy Paraguaçu)

Outro exemplo é na Avenida Nova de Santana, bem no centro da rua havia uma lagoa, e as casas de um dos lados da rua, foram sendo construídas com uma elevação bem mais alta que a da rua, para não serem inundadas, mas mesmo com esta estratégia, algumas casas continuam sendo inundadas quando ocorrem às intensas chuvas de inverno na cidade. Com o decorrer do tempo alguns serviços essenciais foram trazidos para este bairro centro, considerado o primeiro bairro da cidade de Itaituba, como escolas públicas para o ensino de 1ª a 4ª séries, porque até então, se os moradores quisessem estudar teriam que se mudar para a cidade mais próxima, no caso Santarém, pois não havia escolas na cidade, também foram construídos o hospital municipal, um estádio de futebol, e duas praças a da Avenida Getúlio Vargas, conhecida como Praça do Seresteiro, e a do Congresso na Avenida Nova de Santana, no mesmo local onde havia uma lagoa bem ao centro da cidade.

Pode-se perceber esse processo de transformação do espaço geográfico de Itaituba/PA, desordenadamente em outra rua do centro: a Avenida Hugo de Mendonça, que desde seu princípio percebe-se como foi sendo ocupada pela vontade dos primeiros moradores, tanto que na imagem você pode notar que não há espaço entre os postes e as casas, e atualmente este fato, tem gerado sérios problemas nessa rua, também podendo circular somente dois carros pequenos, ou um carro grande por vez nesta rua, devido ao alto índice de acidentes automobilísticos que ocorrem nesta rua.

Quanto ao bairro Jardim das Araras, sua ocupação se deu pelo primeiro dono desta parte da cidade, cujo sobrenome era Araras. A princípio ele era dono

desta faixa de terra, grande garimpeiro e investidor, no início do ciclo do ouro, conseguiu esta faixa de terra, e quando o auge do ouro foi chegando, ele começou a vender pequenos lotes, ele mesmo e mais alguns novos moradores dos lotes, abriram as ruas, e vielas, conforme suas necessidades. O que resultou em ruas abertas de qualquer forma, sem planejamento, e sem a mínima infra-estrutura para estes moradores, haja vista, que o novo bairro, não fora criado por lei municipal e sim por vontade e necessidade dos novos moradores vindos em busca do famoso ouro, nos garimpos ao redor da cidade.

O novo bairro que estava surgindo nasceu sem planejamento prévio, e, portanto os problemas foram surgindo, como a falta de infra-estrutura, de saneamento básico, de coleta de lixo, de esgotos apropriados, falta de postos de saúde, de escolas, e de creches, para atender esta nova demanda de moradores. Com o passar dos anos, algumas dessas carências foram sendo sanadas, mas outras ainda perduram até os dias atuais. Para se fazer o serviço de asfaltamento de algumas das ruas do bairro Jardim das Araras mesmo nos dias de hoje é difícil, devido às ruas terem sido abertas sem o devido nivelamento, e muitos moradores terem construídos suas casas no nível dos postes das ruas, até mesmo ultrapassando os mesmos.

O bairro do Km 05 é considerado um dos últimos a surgirem na cidade, até então era uma área de mata fechada, que servia somente para caça e plantação de algumas monoculturas, como feijão, melancia entre outros. Como Itaituba/PA, passou por esse acelerado crescimento demográfico, houve a necessidade desses imigrantes se fixarem em uma determinada área, e como a parte baixa da cidade já estava toda povoada, a alternativa foi ocupar esta área que até então continha poucas famílias. No entanto, devido à distância do bairro centro, também ficou difícil conseguir serviços essenciais, que eram todos realizados no centro da cidade.

As ruas do bairro km 05 também foram abertas pelos próprios moradores, assim como nos outros dois bairros citados, este último também não foi criado por lei municipal, mas sim pela necessidade da população migrante, vindos principalmente do nordeste do Brasil, entre eles vieram muitos maranhenses, e cearenses. E foram construindo suas casas, próximas uma das outras, abrindo

as vielas que depois se transformaram em ruas, dando origem assim ao bairro do KM 05, o que já nascera sem os serviços essenciais, como postes de iluminação, energia elétrica, ruas asfaltadas ou niveladas, postos de saúde, escolas públicas e creches, locais de lazer, serviço de coleta de lixo, esgoto, água encanada. São diversos problemas assim como nos outros bairros estudados, mas com uma desvantagem maior que os outros dois à distância para o centro da cidade.

2 – O bairros pesquisados após do ciclo do ouro

Após o auge do ciclo do ouro, a cidade cresceu em todos os sentidos, com o surgimento de novos bairros, novas lojas, novas escolas, o serviço de água chegou para algumas casas, serviços de saúde também foram implantados, e conseqüentemente as ruas também foram sendo adequadas a nova realidade da população.

O centro, por exemplo, foi totalmente modificado, as lindas árvores foram derrubadas dando lugar a uma paisagem totalmente antrópica, os serviços foram concentrados nesta parte da cidade, o hospital municipal, aliás, o único, que a cidade tem ficou em uma das ruas do centro, as escolas de ensino fundamental e uma do ensino médio, foram todas implantadas primeiramente no centro, a iluminação, e o asfaltamento também foram voltados para o centro. Assim a cidade ficou mais bem estruturada, mas essas melhorias só chegaram aos moradores do centro, onde residiam as famílias de origem nobre da cidade, assim como de coleta de lixo e esgoto.



Avenida Getúlio Vargas em de 2010 (Fonte:Atty Skaz Disponível em www.culturamix.com.br)

A parte da Avenida Getúlio Vargas foi toda modificada, assim como as avenidas Hugo de Mendonça, Nova de Santana, e Belém, receberam os serviços de iluminação, asfaltamento, coleta de lixo domiciliar, assim como água encanada, até mesmo o modelo das casas mudou, saindo as casas de madeira, de barro, dando espaço para as estruturas de alvenaria e prédios.

O bairro Jardim das Araras conseguiu também algumas modificações, algumas de suas ruas foram asfaltadas, e receberam os serviços de iluminação pública, o serviço de coleta de lixo também chegou a algumas ruas, foi implantado um posto de saúde, e algumas escolas foram construídas ali, mas recentemente uma creche também. No entanto serviços como rede de esgotos, ainda não foram implantados, e nem todas as ruas são asfaltadas. Áreas de lazer também inexistem neste bairro, assim como água encanada, só chegou à minoria de casas. Sem deixar de ressaltar que esta água não tem o tratamento necessário para ser consumida, servindo apenas para lavar louças e roupas.

O bairro do km 05 recebeu algumas modificações além de ter se tornado também um dos maiores bairros da cidade, tem iluminação pública, poucas ruas são asfaltadas, assim como poucas ruas recebem o serviço de coleta de lixo, não tem água encanada, e nem rede de esgotos, foram implantadas duas escolas e uma creche para atender este bairro, assim como um posto de saúde, mas que não atende a demanda da população.

RESULTADOS DA PESQUISA – QUARTA ETAPA DO MÉTODO DIDÁTICO

Após a realização da pesquisa verificam-se as principais mudanças que a cidade de Itaituba sofreu pela ação do homem. Nas principais ruas da cidade no Centro, verifica-se rápida transformação, por exemplo, o cais da cidade que era somente uma praia de pedras pequenas, hoje se encontra como uma orla tipicamente das outras cidades de beira de rios. Havia somente quatro ruas na cidade, a atual Avenida Getúlio Vargas, Avenida Hugo de Mendonça, a travessa João Pessoa e a Avenida Nova de Santana, eram as mesmas consideradas a cidade de Itaituba, isso antes do ciclo do ouro. Portanto as

primeiras famílias que vieram se abrigar na cidade construíram suas casas nestas três ruas principais.

No entanto a explosão demográfica que Itaituba sofreu, ocorreu mesmo com o início da corrida do ouro, o que trouxe diversos imigrantes nos quais, muitos ainda conseguiram se alojar no em torno destas três ruas, no entanto como eram muitas pessoas, e conseqüentemente vieram suas famílias, e não havendo mais terrenos para construírem suas casas nas ruas principais, começaram a ocupar e abrir ruas em torno das mesmas, originando assim, os bairros nas mediações das três principais ruas da cidade. Bairros estes que também foram criados sem nenhum planejamento prévio, o que acarretou vários problemas estruturais para os mesmos, não há creches suficientes para atender a clientela infantil, não há postos de saúde o suficiente, e há poucas áreas de lazer para essas comunidades, não há serviços de água encanada em todas as casas, nem todas as ruas são asfaltadas, não há coleta de lixo em todas as ruas.

O bairro Jardim das Araras, antes do ciclo do ouro, era somente mata fechada, e após a corrida do ciclo do ouro, e com a vinda de muitos imigrantes para a cidade, eles começaram a construir suas casas nesta parte da cidade, no entanto este bairro foi criado de qualquer maneira, sem nenhum planejamento, as casas foram sendo construídas. As ruas foram abertas de qualquer maneira, sem o menor planejamento estrutural, não houve a preocupação na metragem das ruas, e as casas foram construídas aleatoriamente neste bairro.

As conseqüencias são vistas nos dias atuais, pois muitas ruas, hoje são até difíceis de trafegar, devido essa abertura das ruas sem planejamento, as casas não tem a distância devida, dos postes de iluminação, neste bairro, por exemplo, não há rede de esgoto, nem todas as casas possuem água encanada, alguns ainda optam pelo uso do poço caseiro, outro problema, não há espaços de lazer adequados para os moradores, há poucas escolas e creches para atender a demanda deste bairro como também só existe um posto de saúde para atende todo o bairro, o que acaba sobrecarregando a demanda dos atendimentos. Portanto estes são apenas alguns dos pontos problemáticos que foram verificados no desenrolar das pesquisas.

Portanto conclui-se que o crescimento desta parte da cidade foi de qualquer maneira, o que gerou atualmente diversos problemas para as famílias que ali residem, até para se asfaltar uma das ruas do Jardim das Araras, é difícil, pois muitos construíram suas casas, tomando espaços dos logradouros públicos, não tendo como acertar o alinhamento correto das ruas para asfaltá-las, e como esses, existem tantos outros problemas de estrutura no desenvolvimento dos bairros, da cidade.

O bairro denominado km 05 também apresenta as mesmas necessidades do bairro Jardim das Araras, no entanto os problemas são ainda maiores, pois não há escolas nem creches suficientes, não há iluminação pública em todas as ruas, pouquíssimas ruas são asfaltadas, e não há nenhuma área de lazer para a população que ali reside.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do método didático apresentado contribui no processo de ensino-aprendizagem, facilita a transmissão de conhecimento pelo professor e melhora a construção de conhecimento pelos alunos.

A cidade de Itaituba/PA, já esteve no rol de maior circulação no seu auge aurífero, no entanto, devido a este ciclo que a cidade passou teve seu crescimento desenfreado, e sem nenhum planejamento prévio, o que causou graves problemas para a atual população que ali reside, problemas estes que foram sendo solucionados ao longo dos anos, no entanto, ainda há muito que se fazer para que a cidade possa ofertar os serviços essenciais para sua população. Ao identificar tais problemas o aluno entende o ambiente em que vive, consegue relacionar aspectos físicos e sociais relacionados à ciência geográfica.

As quatro etapas que compõem o método didático, de maneira geral, são: 1. Construção do contexto histórico do local de estudo, no caso a cidade de Itaituba/PA; 2. Inserção de conceitos e aspectos geográficos permeados à análise do local, por exemplo, a cidade, o município, o bairro, paisagem; 3. Análise da relação espaço e tempo dos estudos de caso, para essa pesquisa

foram os bairros de Itaituba antes e após o ciclo do ouro, e as conseqüências desse processo; 4. Síntese dos resultados alcançados com a aplicação da pesquisa, como os problemas levantados em infra-estrutura e as necessidades da população local.

Os alunos conseguem entender que há muito ainda para ser feito para melhorar a vida dos moradores da cidade de Itaituba/PA. No entanto, se houver boa vontade do poder público, pode-se sim melhorar e sanar as demandas sociais, para que todos possam ter condições de vida digna e para que se sintam cidadãos. Assim, eles próprios podem exercer seus direitos de cidadãos, e deveres também, para com a sociedade e o meio ambiente em que vivem.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANI, Antônio. Ensino de geografia: **Práticas e Contextualizações no Cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

HISTÓRICO, **Cidade de Itaituba Pará**. Disponível em <<http://www.mapavivo.com.br/Itaituba>> Acesso em 10 de Abril de 2012.

Paraguaçu, **Museu Aracy**. Consulta em Acervo de fotos e dados da cidade. 10 de abril de 2012.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica a construção do conhecimento** – 6ª Ed. Rio de Janeiro: 2006.

SANTOS, Milton. 1929-2001. **A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção** – 4ª Ed. São Paulo: USP, 2006.

Fontes orais:

Silvio de Paiva Macedo – depoimento realizado em 28 de outubro de 2008.

Itahy Couto Lima – depoimento realizado em 01 de setembro de 2008.